

Melhorando a qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses

Décima Sexta Parte

Dr. Emerson J. Prates - Juiz OBJO/FOB

16. Os Cintilantes

O periquito cintilante representa talvez a mutação mais popular e apreciada do periquito inglês no mundo inteiro. As combinações possíveis de cores com a mutação conferem um conjunto de grande beleza aos exemplares. Entretanto, aqui no Brasil são pouco conhecidas as melhores características de um periquito dessa série e como proceder para melhorá-lo geneticamente.

Serão comentados a seguir os segredos da criação, pois, conhecimento não foi feito para ser guardado a sete chaves. Devemos compartilhá-lo para o crescimento contínuo do hobby e o melhoramento zootécnico do plantel nacional.

16.1. Características da variedade:

O cintilante (spangle - em inglês, tradução "lantejoula" ou ainda pode ser traduzido por "fazer cintilar, cobrir de lantejoulas ou pontos reluzentes"), é uma das mutações modernas já fixadas do periquito inglês e surgiu pela primeira vez em Traralgon, distrito de Victória na Austrália no ano de 1974. Curiosamente os registros mostram que nasceu entre periquitos arlequins criados em um viveiro comunitário. A mãe do primeiro cintilante, segundo o criador que o produziu, era uma COP branca e o pai um Adea portador de AR.

A história é no mínimo controversa, pois, alguns cintilantes duplo fator possuem olhos cor de chumbo e apenas diferem-se dos COPs pelas patas azuladas e unhas negras. Seria o cintilante mais uma variedade pertencente aos arlequins? Ou entrou no estoque do australiano Melvyn Jones (criador dos arlequins acima referidos),

por engano? (Independente de qualquer coisa, os créditos são do Sr. Jones por ter sido o primeiro criador a fixar a mutação em seu país de origem).

Na Europa a mutação foi introduzida em 1980 pelo criador suíço Rolf Christen, iniciante no hobby, que ao visitar familiares na Austrália adquiriu doze periquitos. Entre eles quatro asas claras e oito cintilantes (sete machos, sendo um deles duplo fator e uma fêmea).

No mesmo ano o Sr. Rolf levou fotos dos cintilantes para a exposição anual da BS que encantaram instantaneamente os criadores ingleses segundo referência de Ghalib Al-Nasser. Ainda em 1980 a variedade ganhou espaço também entre

os criadores alemães e no início da década de 80 já era criada por neozelandeses, belgas e norte-americanos.

O bom trabalho de divulgação do Sr. Rolf fez com que a nova mutação se expandisse rapidamente. Criadores divulgadores, mesmo com intuito comercial, fazem a diferença no hobby porque permitem a fixação das novas mutações. Provavelmente se ele não tivesse importado os primeiros cintilantes ou mesmo tivesse mantido esses periquitos apenas em seu plantel, ou ainda não divulgasse a nova mutação, para os



